

**2017**



## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**IPC**

## Conteúdo

Conteúdo.....	1
1.    Receitas de funcionamento .....	4
1.1.    Receitas totais.....	4
1.2.    Receitas por fonte de financiamento .....	6
1.2.1    Receitas por grupo de fonte de financiamento .....	6
1.2.2    Distribuição da Receita do Orçamento de Estado .....	6
1.2.3    Distribuição da Receita Própria .....	9
1.3.    Receitas por categoria .....	11
2.    Despesas de funcionamento.....	13
2.1.    Despesas totais .....	13
2.2.    Despesas por fonte de financiamento.....	15
2.3.    Despesas por categoria.....	15
3.    Saldo.....	24
4.    Estrutura de custos e proveitos .....	26
4.1.    Análise dos custos.....	26
4.2.    Análise de proveitos .....	27
4.3.    Resultados do Exercício .....	27

## Índice de Gráficos e Quadros

Gráfico 1 – Distribuição da receita cobrada total, incluindo saldos transitados, por unidade orgânica do IPC - 2017.....	4
Gráfico 2 - Distribuição da receita total cobrada, com exclusão de saldos transitados, por unidade orgânica do IPC – 2017.....	5
Gráfico 3 – Distribuição percentual da receita total do IPC por grupo de fonte de financiamento – 2017.....	6
Gráfico 4 – Distribuição do <i>plafond</i> de OE – FF 311 por unidade orgânica do IPC – 2017 .....	7
Gráfico 5 – Variação percentual do <i>plafond</i> de OE – FF 311 por unidade orgânica do IPC – 2016/2017 .....	8
Gráfico 6 – Plafond por aluno nas unidades orgânicas do IPC.....	8
Gráfico 7 - Distribuição da receita própria do ano por unidade orgânica do IPC – 2017 .....	9
Gráfico 8 – Variação percentual da receita própria do ano cobrada por unidade orgânica e no IPC – 2016/2017 .....	10
Gráfico 9 – Receita própria do ano cobrada por aluno – 2016/2017 .....	10
Gráfico 10 – Receita de fundos comunitários por UO – 2017.....	11
Gráfico 10 – Estrutura das receitas no IPC por categoria - 2017 .....	12
Gráfico 11 – Variação da receita cobrada líquida, por categoria – 2017/2016 .....	13
Gráfico 12 – Distribuição da despesa paga total por unidade orgânica - 2017 .....	14
Gráfico 13 – Variação % da despesa paga total – 2017/2016.....	14
Gráfico 14 – Peso relativo da despesa paga no IPC por fonte de financiamento – 2017 .....	15
Gráfico 15 – Estrutura de despesa paga, por categoria, no Politécnico de Coimbra – 2017.....	16
Gráfico 16 – Variação da despesa paga no IPC, por categoria – 2016/2017 .....	16
Gráfico 17 – Distribuição percentual das despesas com pessoal pelas unidades orgânicas do IPC .....	17
Gráfico 18 – Variação das despesas com pessoal por unidade orgânica do Politécnico de Coimbra – 2016/2017 .....	17
Gráfico 19 – Variação da despesa paga com aquisição de bens e serviços por unidade orgânica 2016/2017 .....	21
Gráfico 20 – Despesa total paga por aluno por unidade orgânica - 2017.....	22
Gráfico 21 – Despesa com pessoal paga por aluno por unidade orgânica – 2017 .....	23
Gráfico 22 – Saldo do ano anterior, integrado em maio de 2017, por unidade orgânica .....	24

Gráfico 23 – Saldo do ano anterior, a 31 de dezembro de 2017 após reafectações orçamentais, por unidade orgânica .....	24
Gráfico 24 – Saldo de 2017, do ano, por unidade orgânica .....	25
Gráfico 25 – Saldo para a gerência seguinte .....	26
Quadro 1 – Grau de execução variação % da receita cobrada líquida total por unidade orgânica – 2017 .....	5
Quadro 2 – Receita cobrada líquida do grupo da Fonte de Financiamento da união Europeia – 2017 .....	11
Quadro 3 – Despesas pagas com a aquisição de bens e serviços – 2017 .....	19
Quadro 4 – Remunerações certas e permanentes – 2017 e 2016 .....	19
Quadro 5 – Despesas pagas com despesas de capital – 2017 .....	21
Quadro 6 – Saldos do ano – 2016/2017 .....	25
Quadro 7 – Proveitos, Custos e RLE – 2016/2017 .....	27

## 1. Receitas de funcionamento

### 1.1. Receitas totais

Em 2017, as receitas cobradas líquidas totais, *incluindo saldos transitados*, perfizeram o valor de 48.740.890,45€, com um grau de execução de 101,61% (cobrança superior à previsão da receita). Relativamente ao ano anterior verificou-se um aumento de 1,39% no total da receita cobrada líquida. A distribuição por unidade orgânica da receita cobrada líquida total encontra-se descrita no gráfico seguinte:

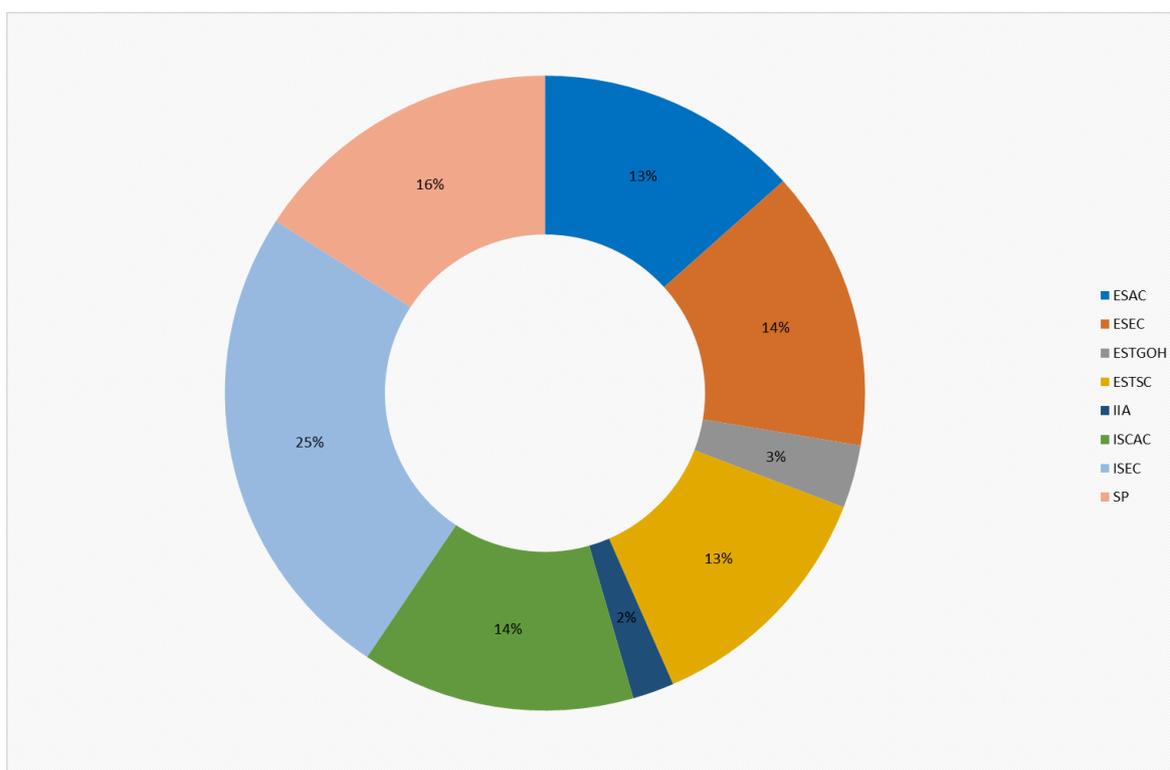


Gráfico 1 – Distribuição da receita cobrada total, incluindo saldos transitados, por unidade orgânica do IPC - 2017

Por unidade orgânica, o grau de execução da receita total e a variação relativamente ao ano anterior distribuíram-se da seguinte forma:

U.O	Grau de Execução da Receita	Δ%
ESAC	100,77%	4,09%
ESEC	98,47%	-2,79%
ESTGOH	95,09%	-9,58%
ESTSC	105,86%	4,84%
IIA	105,14%	4,92%
ISCAC	100,32%	0,50%
ISEC	102,62%	3,36%
SP	102,55%	0,03%
<b>IPC</b>	<b>101,61%</b>	<b>1,39%</b>

Quadro 1 – Grau de execução variação % da receita cobrada líquida total por unidade orgânica - 2017/2016

Com exclusão do saldo transitado, em 2017 cobraram-se 41.889.982,69€, mais 2,50% do que no ano anterior.

Esta receita atingiu 101,88% do total previsto, com exclusão de saldos. A distribuição, por unidade orgânica, da receita sem saldos foi realizada da seguinte forma:

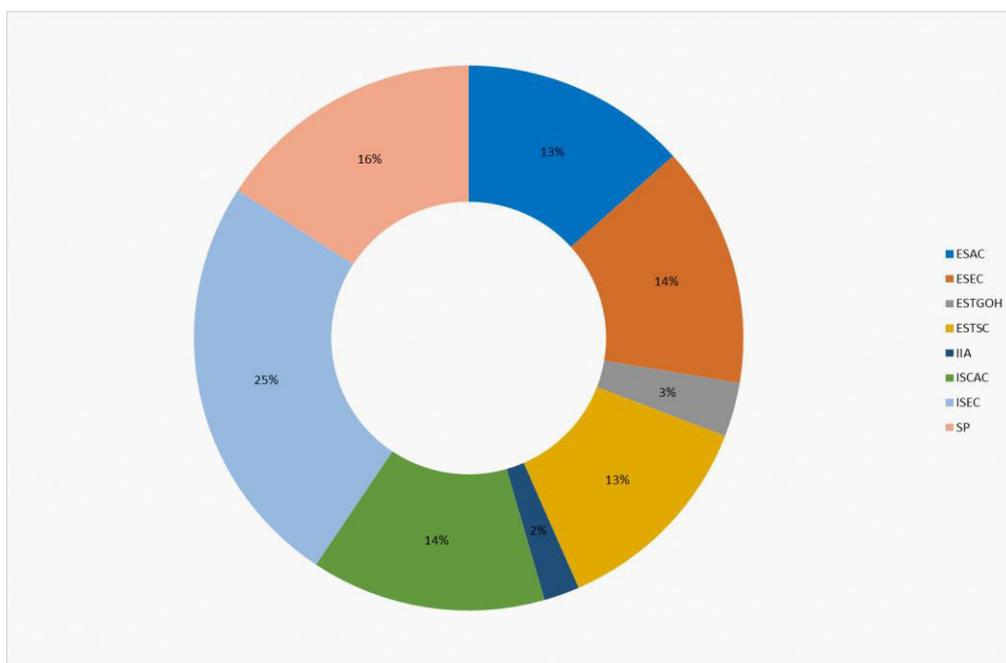


Gráfico 2 - Distribuição da receita total cobrada, com exclusão de saldos transitados, por unidade orgânica do IPC – 2017

## 1.2.Receitas por fonte de financiamento

### 1.2.1 Receitas por grupo de fonte de financiamento

Do total cobrado por grupo de fonte de financiamento, o que apresentou maior peso relativo (58,47%) foi o *Esforço Financeiro Nacional (OE)*. O grupo de fonte de financiamento de *Receita Própria* com 35,34%, foi o segundo mais importante. Por sua vez, a receita com origem no grupo de fonte de financiamento da *União Europeia* foi de 6,19% da receita total cobrada:

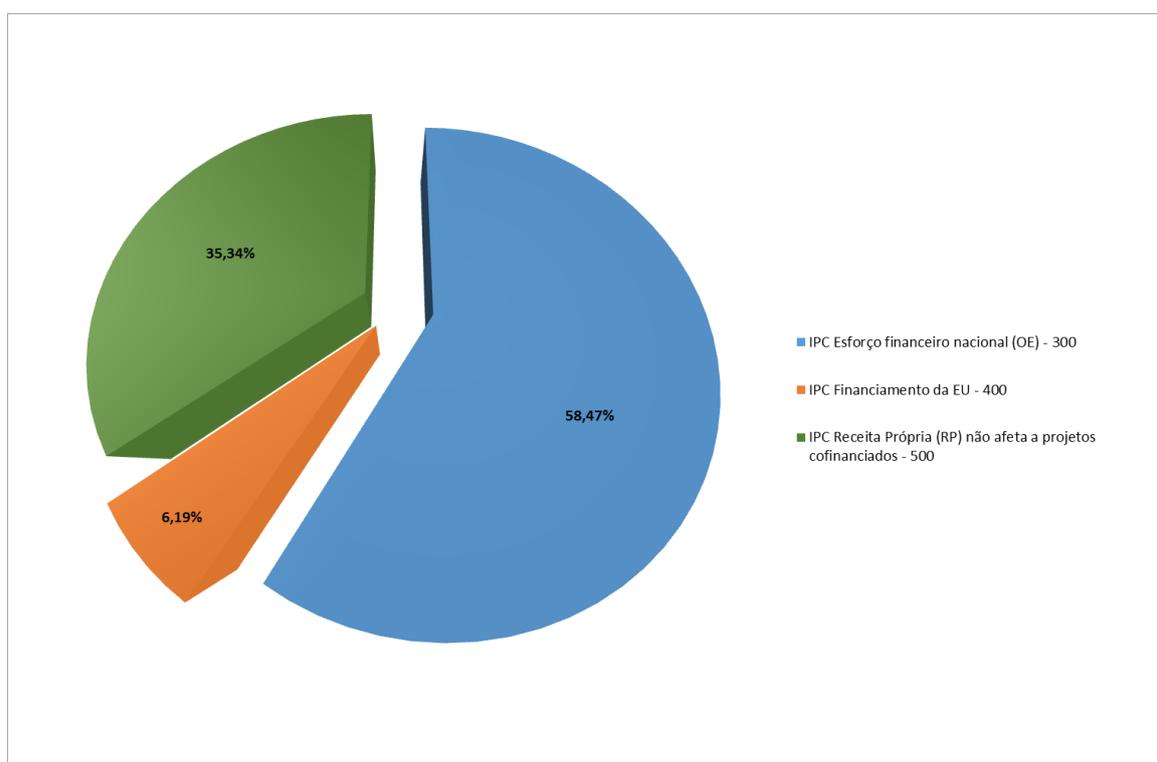


Gráfico 3 – Distribuição percentual da receita total do IPC por grupo de fonte de financiamento – 2017

### 1.2.2 Distribuição da Receita do Orçamento de Estado

No grupo de Fontes de Financiamento Esforço Financeiro Nacional – 300 (OE), a Fonte de Financiamento que apresenta maior peso no que respeita à Receita Cobrada é a FF 311 (OE) (97,96%), as restantes FF apresentam um valor residual de 2,04%:

- (313) Saldos de Receitas Gerais (RG) não afetas a projetos co-financiados – 1,66%
- (319) Transferências de RG entre organismos – 0,21%
- (358) Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados – 0,16%
- (359) Transferências de RG afectas a projetos cofinanciados entre organismos – 0,01%

Na distribuição do *plafond* de Orçamento de Estado (OE) – FF 311, por unidade orgânica, o ISEC é a unidade orgânica a apresentar maior percentagem, com 30,43%. Seguiu-se a ESAC, com 15,78%; a ESEC com 15,49%; os SP com 12,83%; o ISCAC com 11,29%; a ESTESC, com 9,90%; a ESTGOH, com 3,68% e o IIA, com 0,66%.

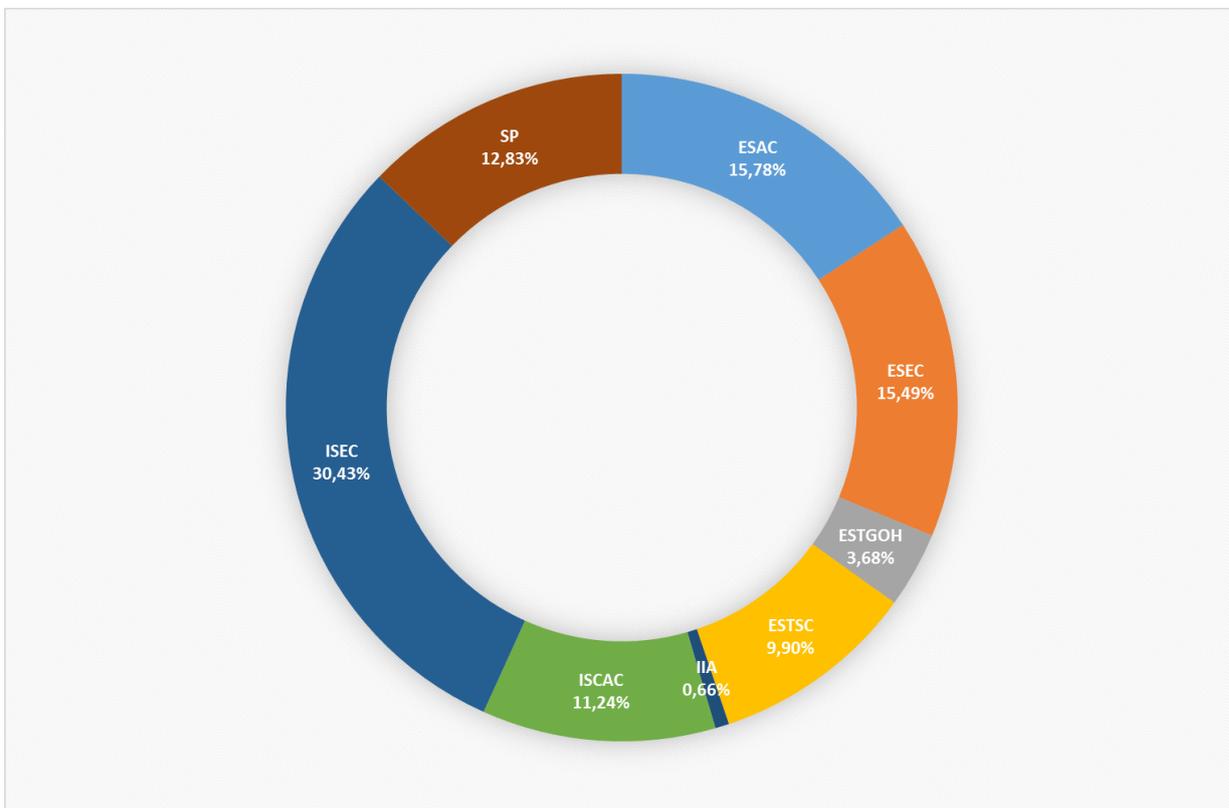
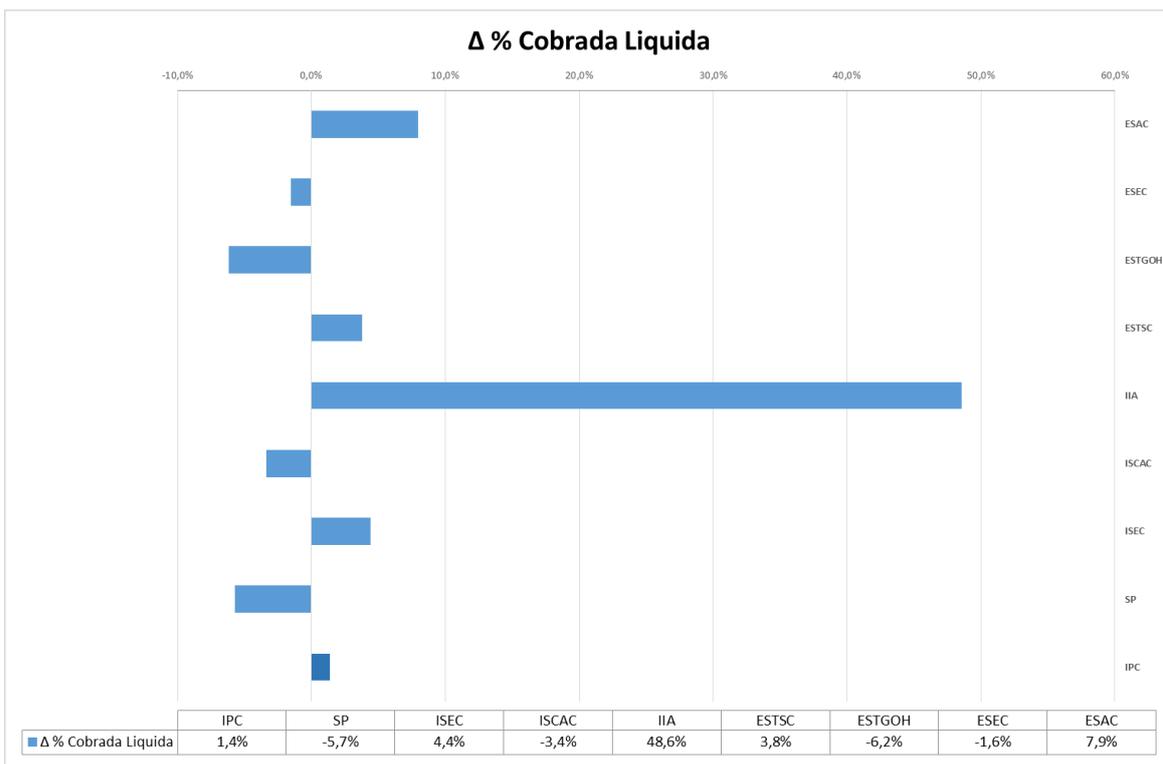


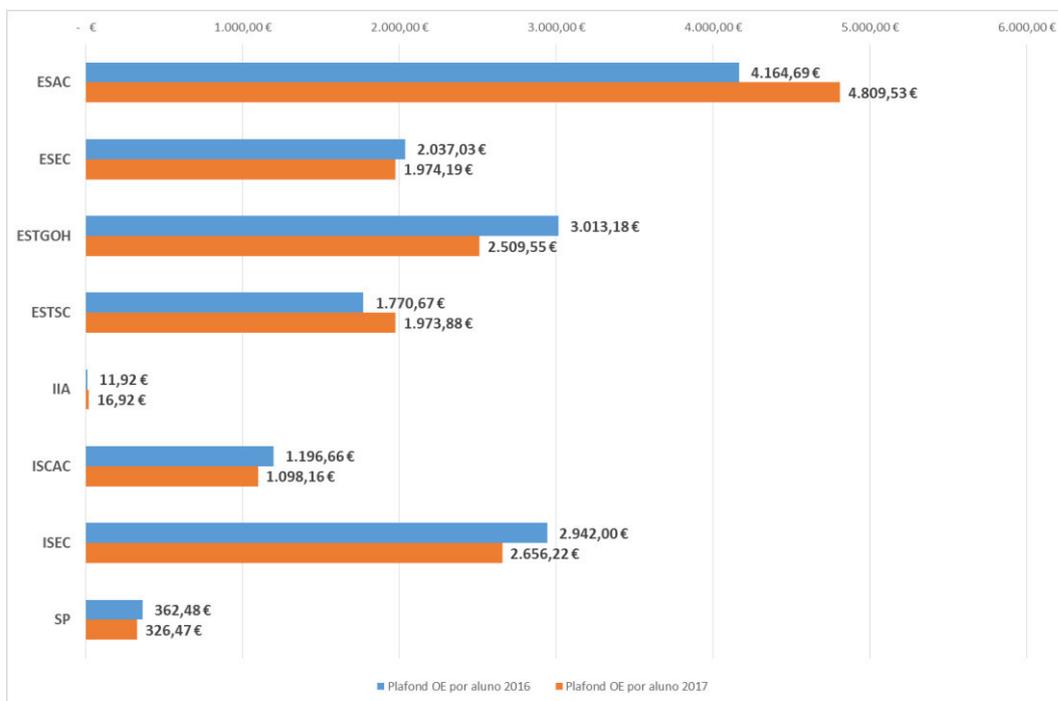
Gráfico 4 – Distribuição do *plafond* de OE – FF 311 por unidade orgânica do IPC – 2017

Relativamente ao ano anterior verificou-se a seguinte variação percentual de receitas com origem no *plafond* de OE – FF 311 (nota: considerando as previsões corrigidas a 31/12, incluindo, assim, as alterações ocorridas ao longo do ano, nomeadamente quanto às reafectações):



**Gráfico 5 – Variação percentual do *plafond* de OE – FF 311 por unidade orgânica do IPC – 2016/2017**

Por unidade orgânica verificou-se a seguinte distribuição do *plafond* de OE – FF 311 por aluno, com dados comparativos do ano anterior:



**Gráfico 6 – Plafond por aluno nas unidades orgânicas do IPC**

Nota: no IIA e nos SP os dados são apresentados considerando o número total de alunos do IPC.

### 1.2.3 Distribuição da Receita Própria

O grupo da Fonte de Financiamento 500, que corresponde às FF 510 – receita Própria do ano e FF 520 - Saldos de RP transitados, a receita cobrada é de 12.483.299,73€ e de 4.742.237,24€, respectivamente. A distribuição da receita própria cobrada na FF 510, por unidade orgânica, verifica-se como se descreve no gráfico seguinte:

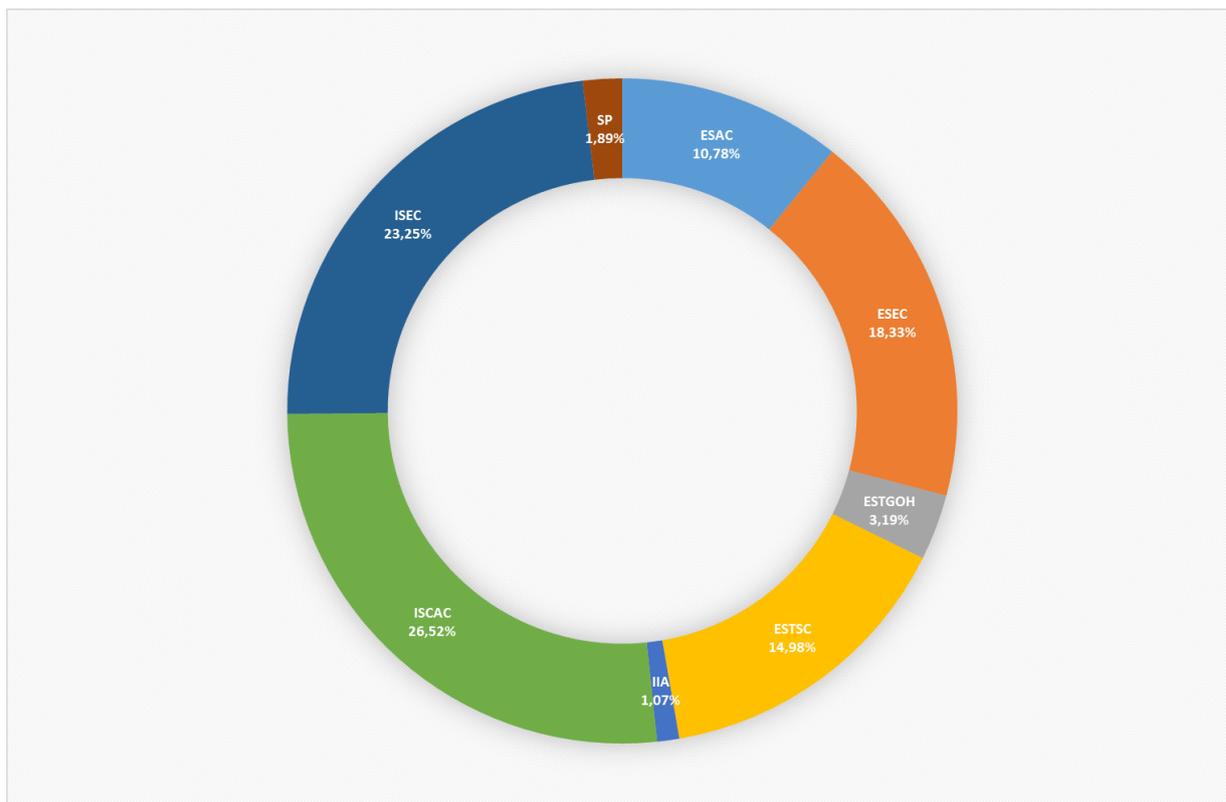


Gráfico 7 - Distribuição da receita própria do ano por unidade orgânica do IPC – 2017

Relativamente ao ano anterior, verificou-se a seguinte variação percentual da receita própria do ano por unidade orgânica:

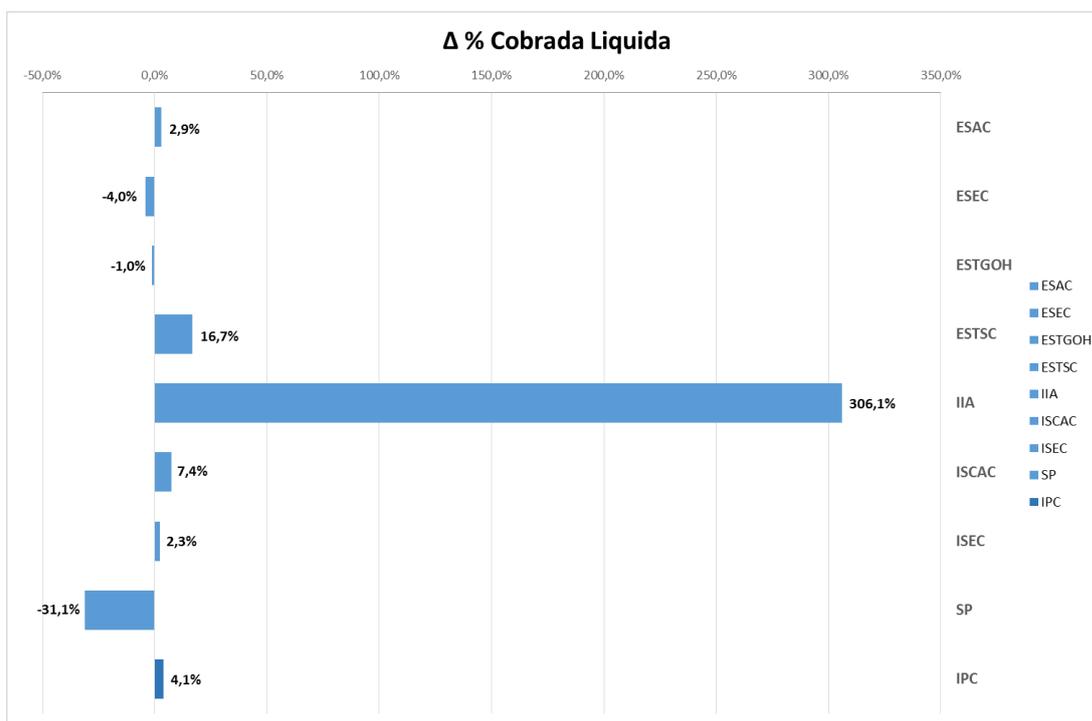


Gráfico 8 – Variação percentual da receita própria do ano cobrada por unidade orgânica e no IPC – 2016/2017

Por unidade orgânica verificou-se a seguinte distribuição da receita própria dos anos 2016 e 2017 cobrada por aluno:

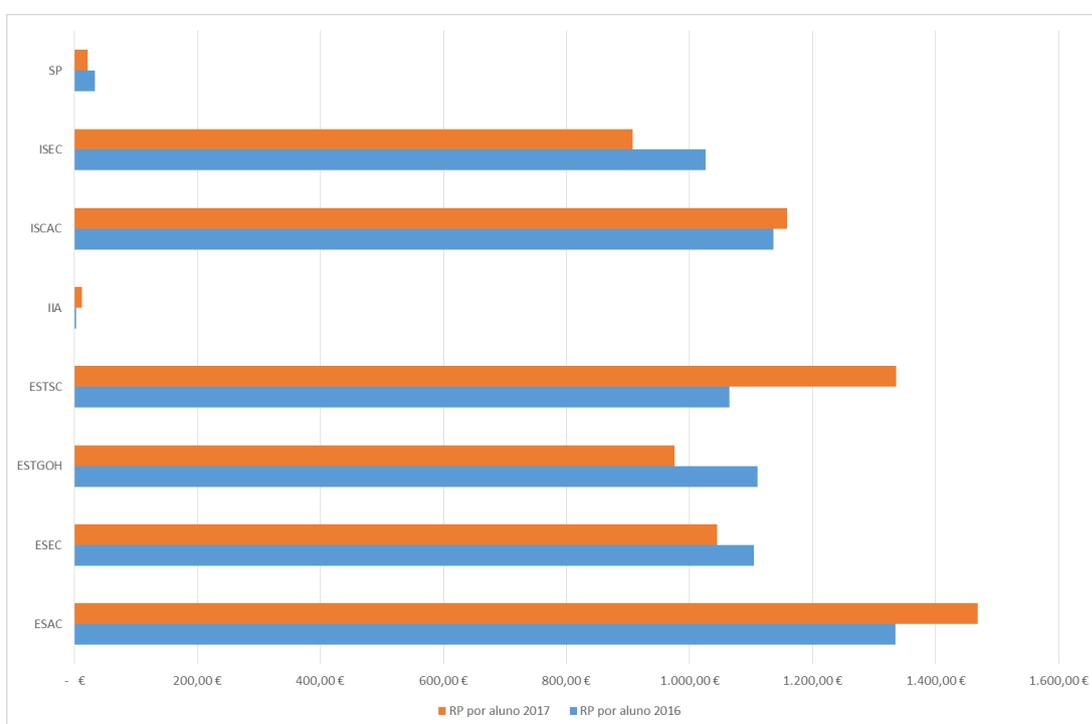


Gráfico 9 – Receita própria do ano cobrada por aluno – 2016/2017

Nota: no IIA e nos SP os dados são apresentados considerando o número total de alunos do IPC.

No que respeita às receitas com origem em financiamentos comunitários, verificou-se a seguinte distribuição:

IPC	Fontes de Financiamento	Receita Cobrada Líquida
IPC	(411) Feder - Quadro Estratégico Comum (QEC)	58.838,88 €
IPC	(412) Feder - PO Factores de Competitividade	36.581,58 €
IPC	(413) Feder - PO Valorização do Território	64.680,65 €
IPC	(442) Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano	12.033,03 €
IPC	(445) Fundo Social Europeu - Centro 2020	388.366,58 €
IPC	(452) FEADER	1.326,00 €
IPC	(462) FEAGA	22.143,67 €
IPC	(482) Outros	843.331,38 €
IPC	(488) Saldos de Fundos Europeus (B)	1.589.340,06 €
<b>IPC</b>	<b>Total FF 400</b>	<b>3.016.641,83 €</b>

Quadro 2– Receita cobrada líquida do grupo da Fonte de Financiamento da União Europeia- 2017

A receita cobrada no grupo da Fonte de Financiamento 400 por unidade orgânica é a seguinte:

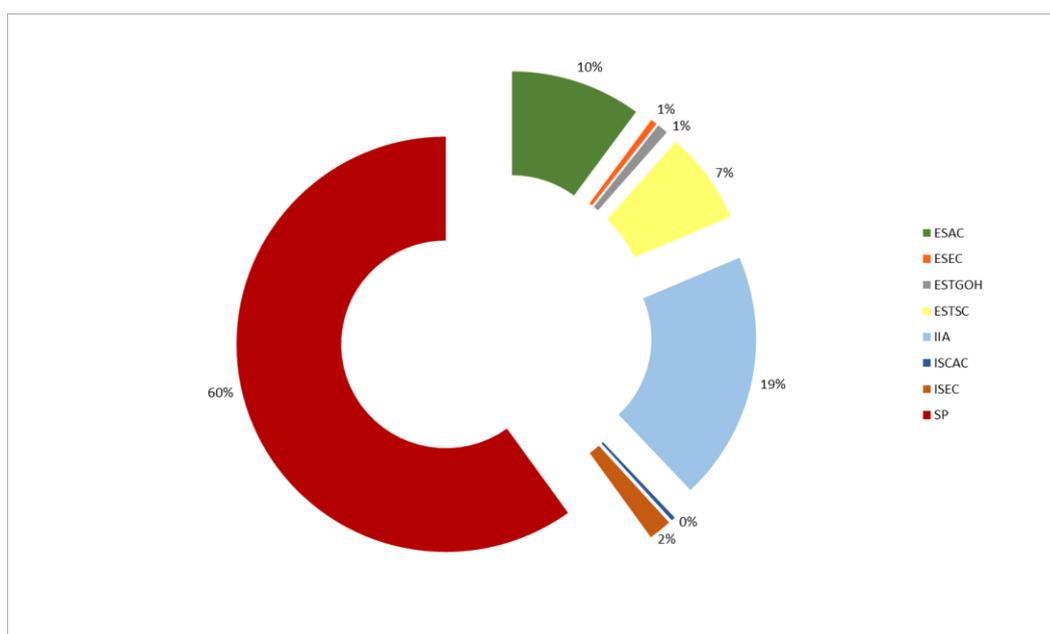


Gráfico 10 – Receita de fundos comunitários por UO – 2017

### 1.3.Receitas por categoria

Passando à análise da receita cobrada por categoria, as Transferências Correntes são o grupo que assume maior peso no total de receita cobrada pelo IPC (69,09%), como se constata no gráfico seguinte. Aqui, as transferências de OE são um factor determinante para a importância assumida pelo grupo no financiamento da instituição.

O segundo grupo mais importante no conjunto da receita cobrada nesta medida é o das Taxas Multas e Penalidades, com um peso relativo de 26,71% no total da receita, dos quais 88% é relativo a propinas.

A Venda de Bens e a Prestação de Serviços assumem um peso menor no conjunto de receita cobrada (2,28%), podendo ser um tipo de financiamento a desenvolver em exercícios futuros.

As Outras Receitas Correntes representaram, em 2017, 1,21% do total cobrado.

As restantes categorias de receita assumem um peso residual de 0,7% do total cobrado no período.

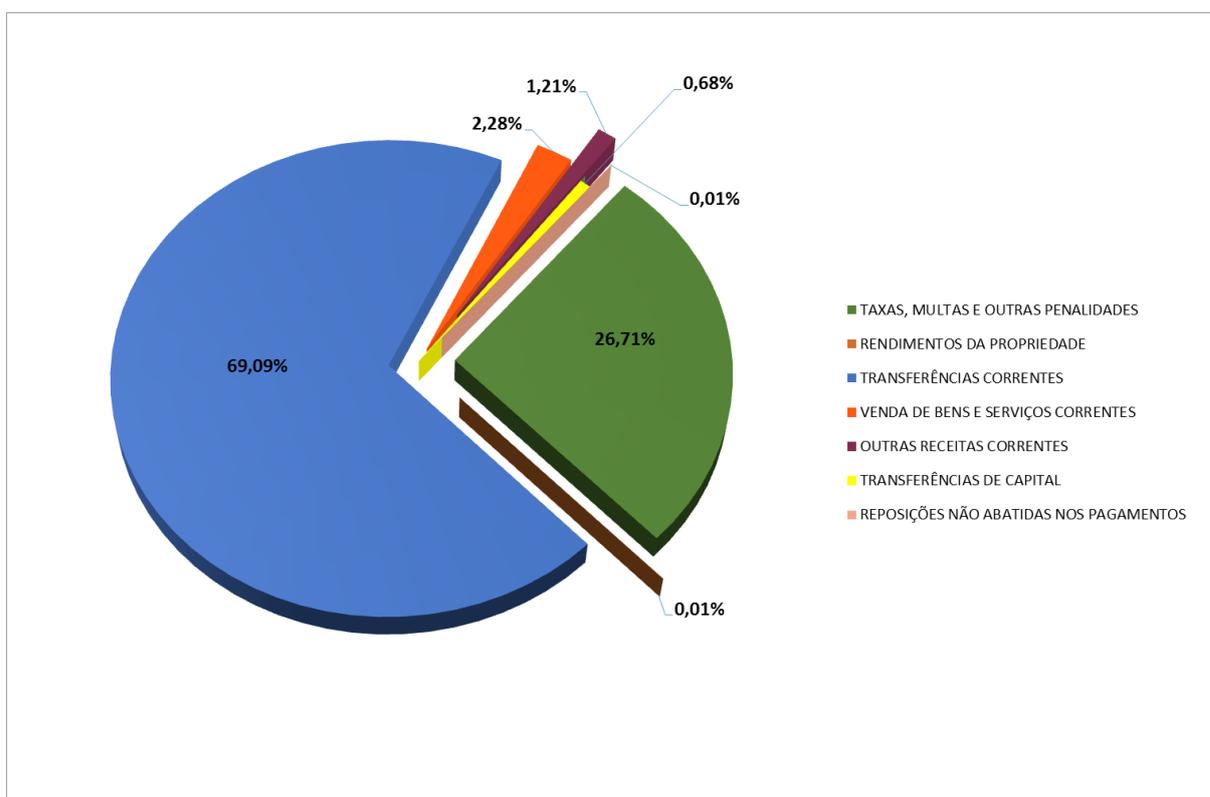


Gráfico 11 – Estrutura das receitas no IPC por categoria - 2017

Relativamente ao período anterior, verifica-se uma descida considerável nas transferências de capital. Esta variação negativa deve-se principalmente ao facto do projecto SAMA ter terminado.

Comparativamente a 2016 encontra-se descrita no quadro seguinte a evolução por categoria de receita:

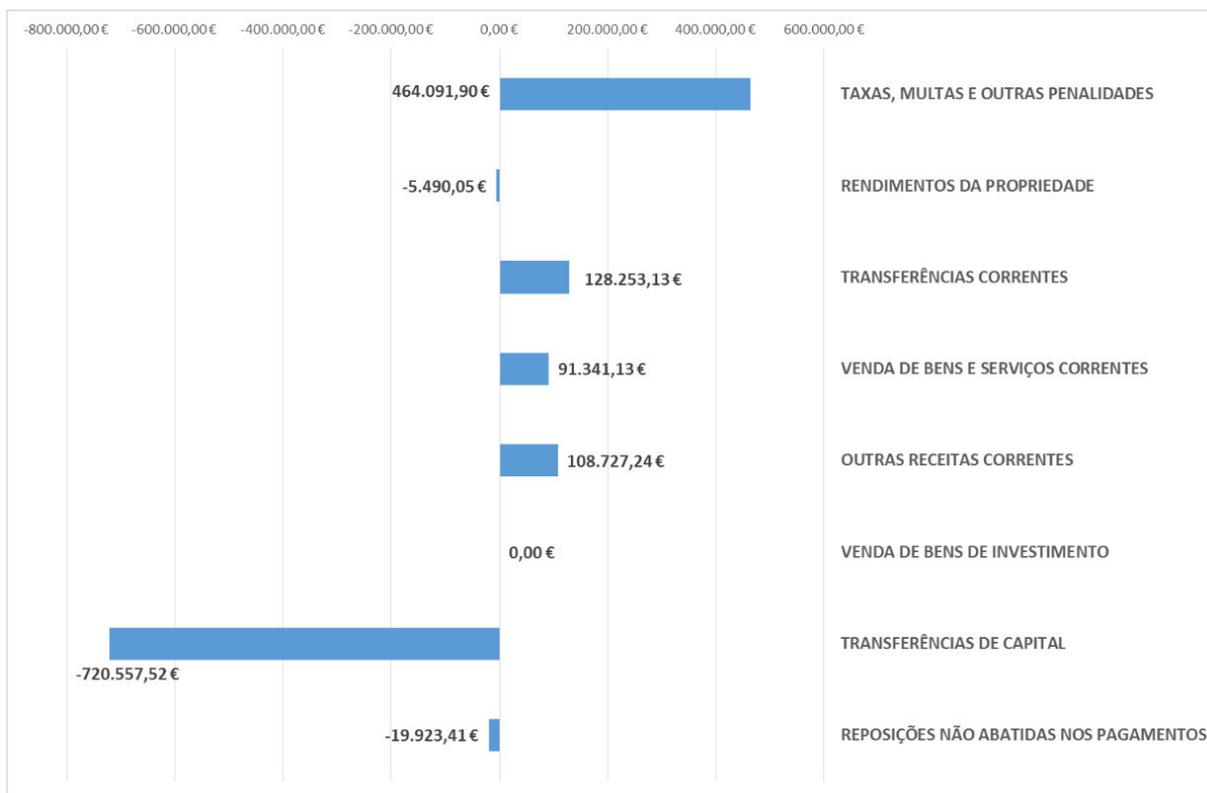


Gráfico 12 – Variação da receita cobrada líquida, por categoria – 2017/2016

## 2. Despesas de funcionamento

### 2.1. Despesas totais

Durante o exercício de 2017 a despesa paga de funcionamento atingiu os 42.676.634,90€. O grau de execução da despesa atingiu os 88,97%. Relativamente ao ano anterior, verificou-se um aumento de 3,18% na despesa paga. O aumento deve-se principalmente às Despesas com o Pessoal e Bens de Capital.

Por unidade orgânica, a despesa paga total distribuiu-se da seguinte forma:

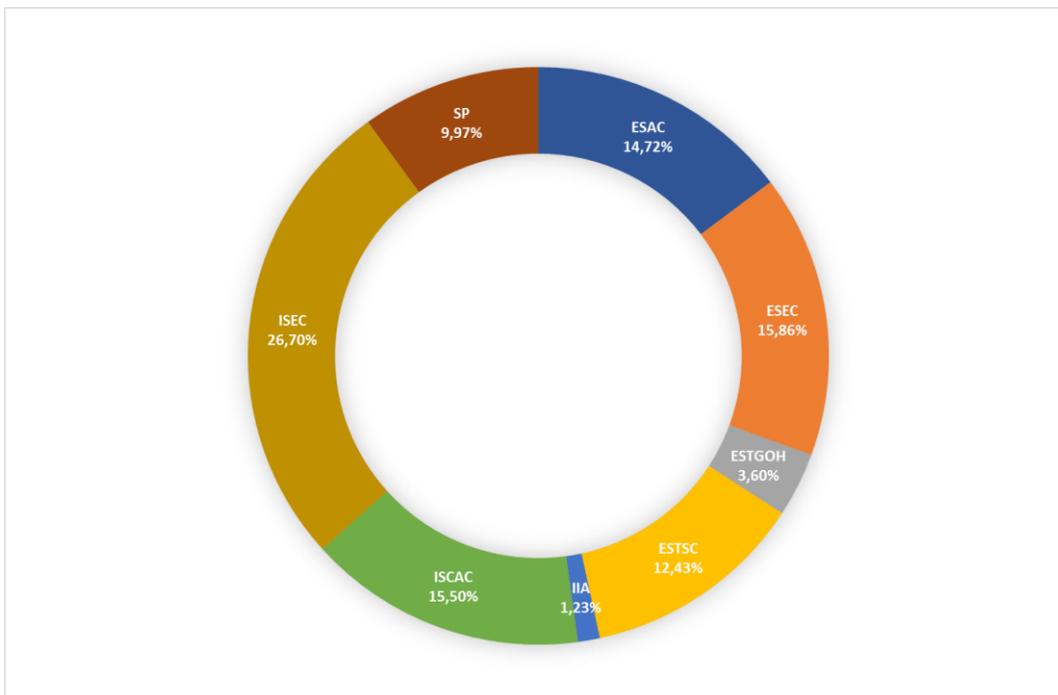


Gráfico 13 – Distribuição da despesa paga total por unidade orgânica - 2017

Relativamente ao ano anterior verificaram-se as seguintes variações no total da despesa paga por unidade orgânica:

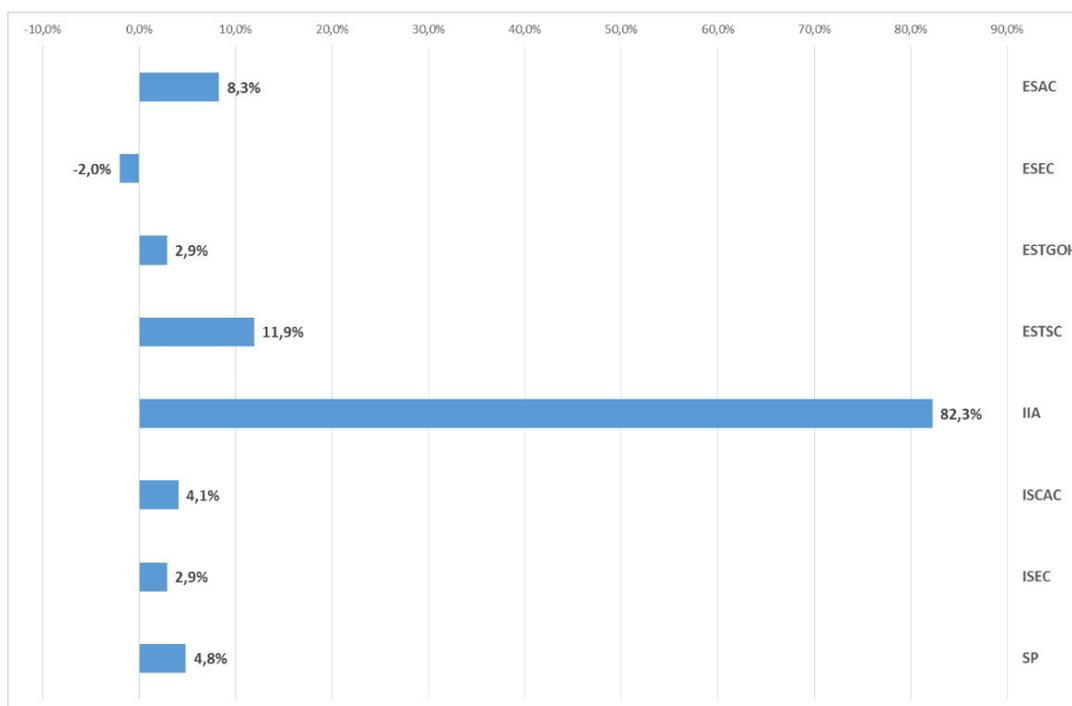


Gráfico 14 – Variação % da despesa paga total – 2017/2016

## 2.2.Despesas por fonte de financiamento

No que respeita à despesa paga por grupo de fonte de financiamento, o grupo com maior peso é o *Esforço Financeiro Nacional* (64,98% do total). A *Receita Própria* representa 32,38% e o grupo do Financiamento da *União Europeia* é 2,64% do total de despesa paga:

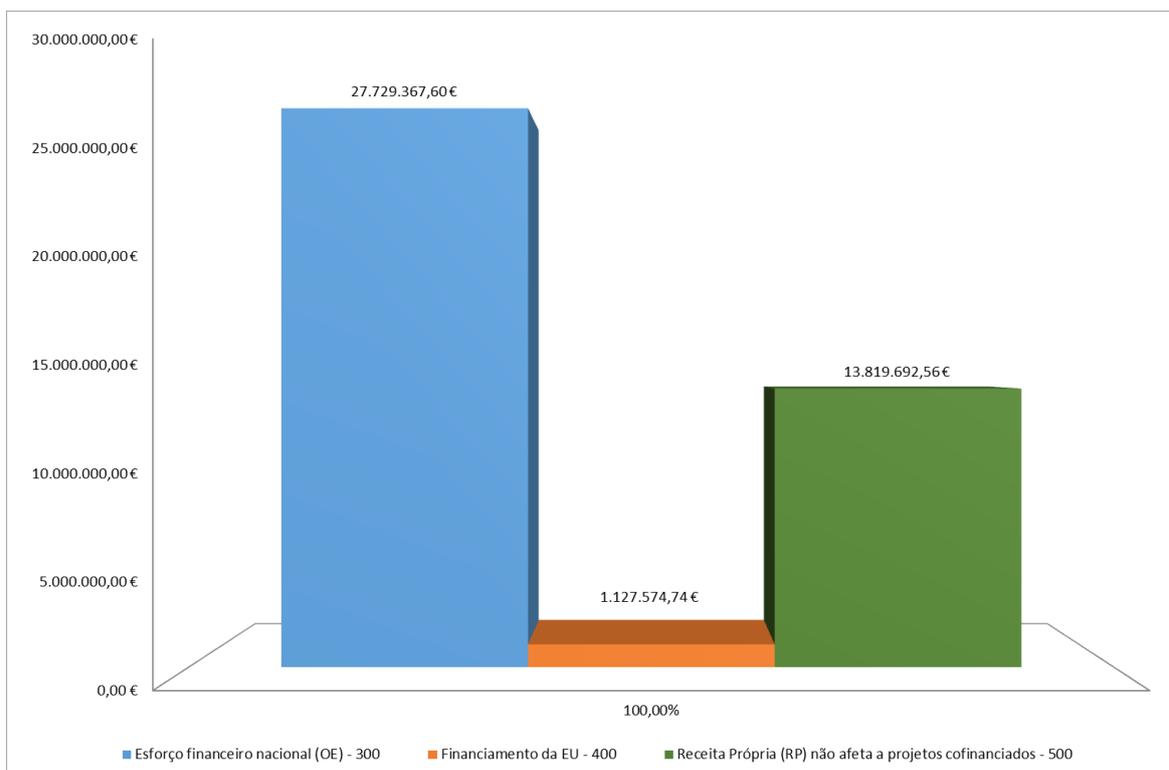


Gráfico 15 – Peso relativo da despesa paga no IPC por fonte de financiamento – 2017

## 2.3.Despesas por categoria

No IPC as despesas com pessoal representaram 82,84% do total pago. A despesa com Aquisição de Bens e Serviços atingiu 9,76% do total. Por sua vez, a Aquisição de Bens de Capital atingiu 3,90%; as Transferências Correntes 2,75%; as Outras Despesas Correntes 0,73% e as Transferências de Capital 0,02%. Dos referidos dados, apresenta-se o seguinte gráfico:

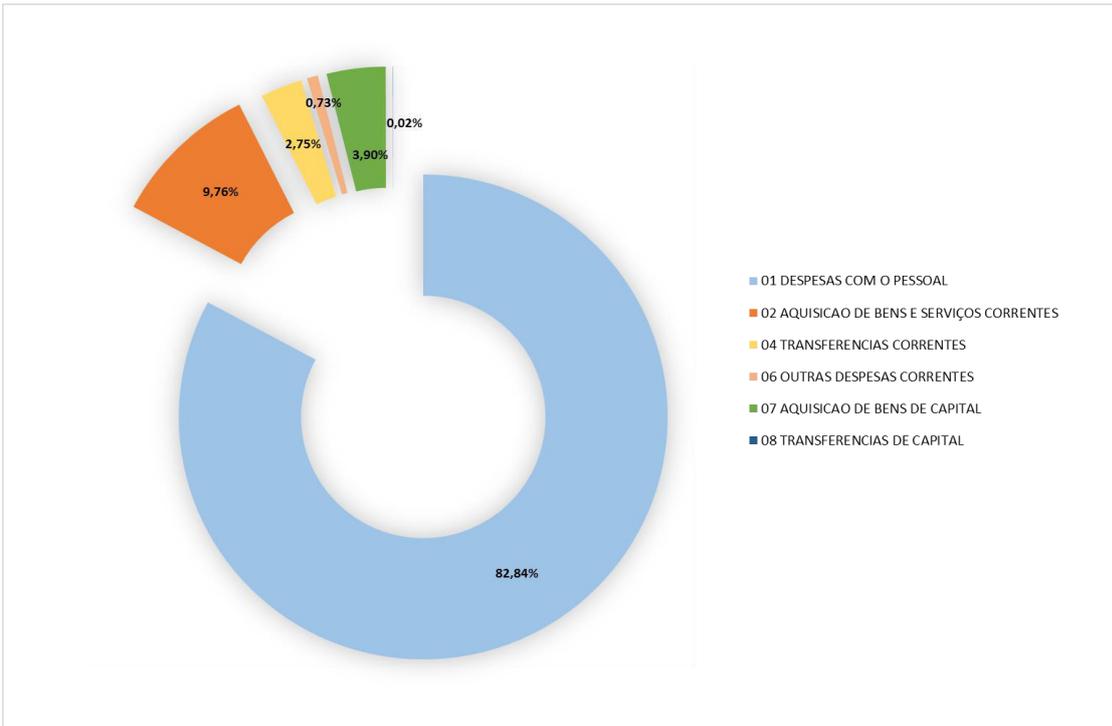


Gráfico 16 – Estrutura de despesa paga, por categoria, no Politécnico de Coimbra – 2017

Comparativamente à despesa paga do ano anterior, houve um aumento nas Transferências de Capital (+68,5%), na Aquisição de Bens de Capital (+51,00%), nas Transferências Correntes (+19,01%) e nas Despesas com o Pessoal (+3,80%). As restantes categorias tiveram uma variação negativa.

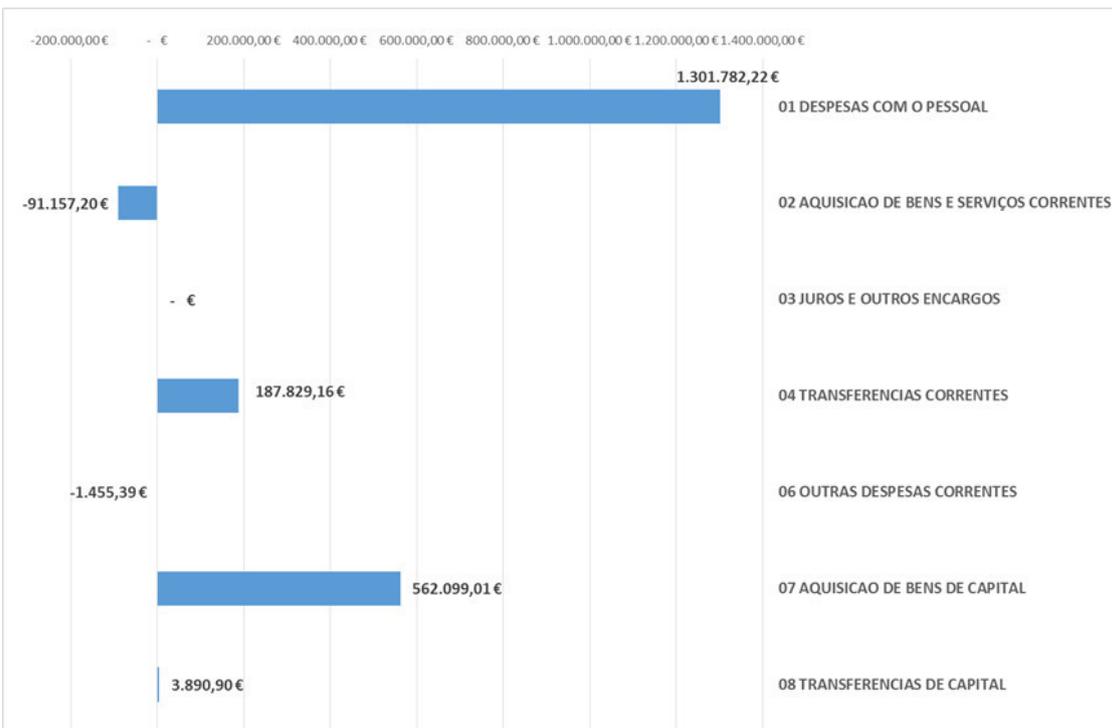


Gráfico 17 – Variação da despesa paga no IPC, por categoria – 2016/2017

Analisando a distribuição das Despesas com Pessoal, por unidade orgânica, verifica-se que o ISEC é a unidade onde esta categoria assume maior peso (29,53%), seguindo-se a ESEC (17,53%); o ISCAC (15,37%); a ESAC (14,86%); a ESTESC (12,26%); os Serviços da Presidência (6,03%); a ESTGOH (4,10%) e o IIA (0,31%):

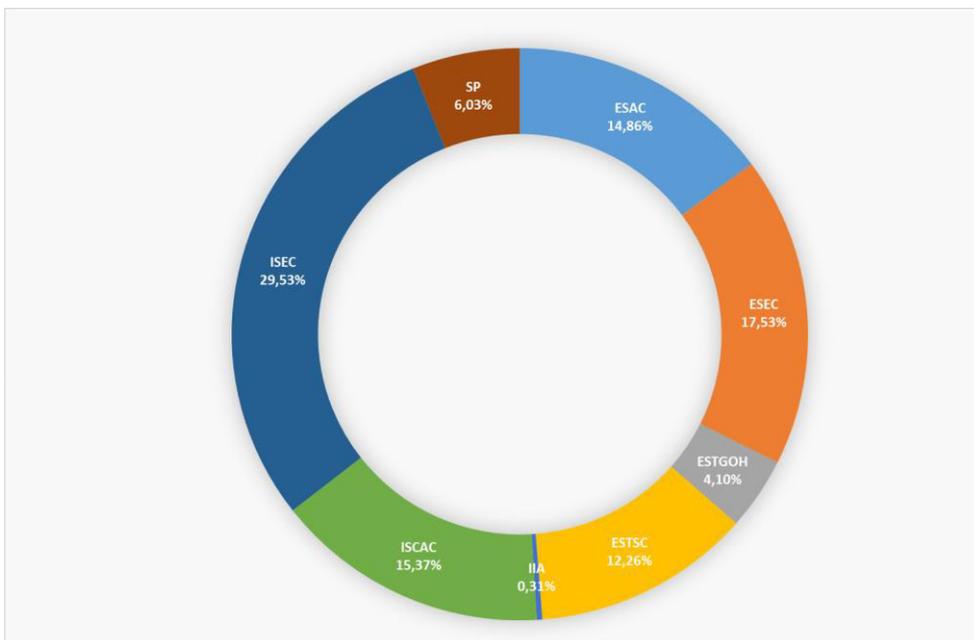


Gráfico 18 – Distribuição percentual das despesas com pessoal pelas unidades orgânicas do IPC

A variação das Despesas com Pessoal por unidade orgânica encontra-se descrita no gráfico seguinte:

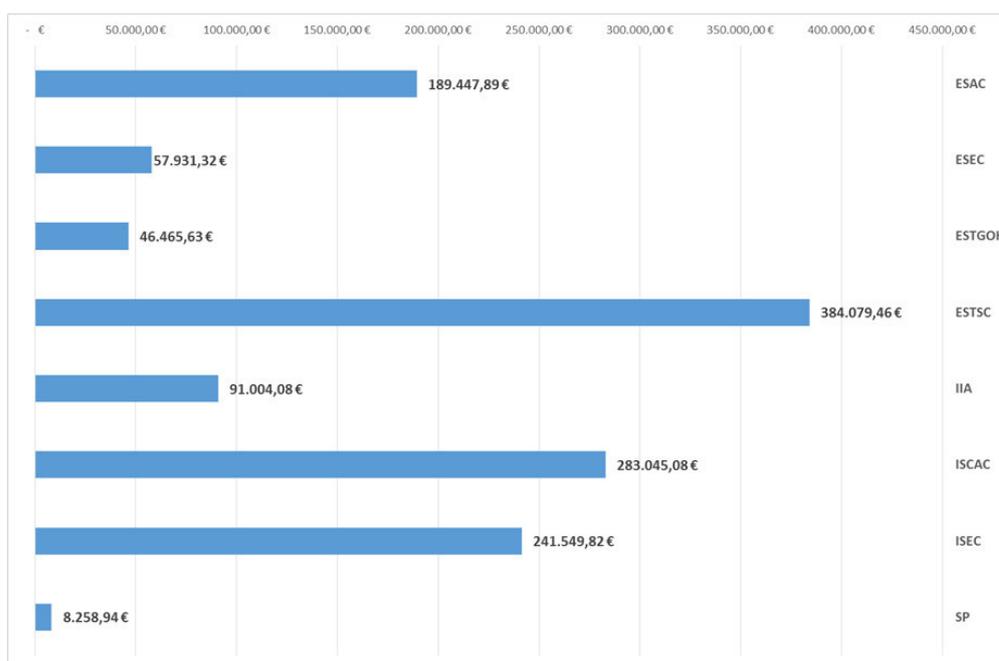


Gráfico 19 – Variação das despesas com pessoal por unidade orgânica do Politécnico de Coimbra – 2016/2017

Ainda na categoria de despesas com pessoal apresenta-se a evolução das remunerações certas e permanentes, por mês e por unidade orgânica, com análise comparativa face ao ano de 2016.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Ano
<b>Ano 2017</b>	2.087.598	2.069.057	2.087.869	2.080.066	2.095.878	3.965.771	2.101.484	2.058.411	2.021.178	2.174.383	3.091.517	2.184.881	<b>28.018.093</b>
<b>Ano 2016</b>	2.012.948	2.025.480	2.015.195	2.079.483	2.098.950	3.809.001	2.115.435	2.030.333	2.037.429	2.093.658	2.203.743	2.237.249	<b>26.758.903</b>
<b>2017 - 2016</b>	74.650	43.577	72.674	582	-3.072	156.771	-13.951	28.078	-16.251	80.725	887.774	-52.367	1.259.190

	Ano 2017	Ano 2016	2017 - 2016
<b>ESAC</b>	4.178.582,98	4.070.153,96	108.429,02
<b>ESEC</b>	4.920.530,62	4.721.185,80	199.344,82
<b>ESTGOH</b>	1.147.198,11	1.109.180,60	38.017,51
<b>ESTSC</b>	3.423.156,10	3.078.952,15	344.203,95
<b>ISCAC</b>	4.299.703,24	4.076.370,96	223.332,28
<b>ISEC</b>	8.295.685,11	8.059.349,00	236.336,11
<b>IIA</b>	72.566,84	0,00	72.566,84
<b>SP</b>	1.680.669,56	1.643.710,38	36.959,18
<b>IPC</b>	<b>28.018.092,56</b>	<b>26.758.902,85</b>	<b>1.259.189,71</b>

**Quadro 3 – remunerações certas e permanentes – 2017 e 2016**

As despesas pagas com Aquisição de Bens e Serviços no ano 2017, o respectivo peso e variação comparativamente ao ano anterior, encontram-se descritas no quadro seguinte:

<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES, POR CATEGORIA</b>	<b>Total despesas pagas 2017</b>	<b>% do Total</b>	<b>Δ Despesa Paga</b>
OUT TRAB ESP - OUTROS	838.754,01 €	20,1%	21.544,92 €
ENCARGOS DAS INSTALACOES	679.914,21 €	16,3%	90.824,37 €
OUT TRAB ESP - SERV DE NAT INFORMATICA	305.450,93 €	7,3%	12.966,41 €
CONSERVACAO DE BENS	276.721,40 €	6,6%	- 32.022,47 €
LIMPEZA E HIGIENE	268.356,76 €	6,4%	33.016,65 €
DESLOCACOES E ESTADAS	259.899,01 €	6,2%	- 10.565,66 €
PUBLICIDADE	258.924,82 €	6,2%	- 110.003,21 €
OUTROS SERVICOS	244.317,77 €	5,9%	- 16.720,68 €
OUTROS BENS	232.442,94 €	5,6%	- 40.825,25 €
ASSISTÊNCIA TÉCNICA - OUTROS	93.190,57 €	2,2%	- 24.130,87 €
MATERIAL DE EDUCACAO, CULTURA E RECREIO	82.146,71 €	2,0%	16.396,55 €
MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	80.671,76 €	1,9%	15.017,31 €
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	76.418,11 €	1,8%	- 30.382,10 €
REPRESENTACAO DOS SERVICOS	61.927,05 €	1,5%	43.927,63 €
FORMAÇÃO - OUTRAS	58.853,64 €	1,4%	7.497,43 €
LOCACAO DE OUTROS BENS	47.802,40 €	1,1%	- 5.970,11 €
SEGUROS - OUTRAS	43.780,12 €	1,1%	- 4.673,40 €
MATERIAL DE ESCRITORIO	31.900,07 €	0,8%	- 15.209,07 €
COMUNICACOES MOVEIS	30.562,16 €	0,7%	2.673,13 €
ASSISTÊNCIA TÉCNICA - EQUIPAMENTO INFORMÁTICA (HARDWARE)	29.491,57 €	0,7%	29.491,57 €
SEMINARIOS, EXPOSICOES E SIMILARES	23.048,81 €	0,6%	- 8.275,37 €
TRANSPORTES	21.678,29 €	0,5%	7.578,71 €
OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES	19.834,87 €	0,5%	- 4.148,27 €
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	17.834,29 €	0,4%	- 2.858,88 €
LIMPEZA E HIGIENE	17.381,08 €	0,4%	2.620,59 €
PREMIOS, CONDECORACOES E OFERTAS	17.297,53 €	0,4%	9.691,00 €
ACESSOS A INTERNET	9.085,73 €	0,2%	810,06 €
OUTRO MATERIAL-PECAS	8.892,41 €	0,2%	6.928,48 €
ASSISTÊNCIA TÉCNICA - SOFTWARE INFORMÁTICA	7.088,49 €	0,2%	- 53.541,65 €
FERRAMENTAS E UTENSILIOS	6.275,46 €	0,2%	1.271,60 €
COMUNICACOES FIXAS DE VOZ	5.752,92 €	0,1%	- 7.776,84 €
ESTUDOS, PARECERES, PROJ E CONSULT - OUTROS	5.535,00 €	0,1%	5.535,00 €
PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS	1.865,58 €	0,0%	- 11.624,18 €
MATERIAL DE CONSUMO CLINICO	1.185,32 €	0,0%	- 15.756,30 €
FORMAÇÃO - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	875,00 €	0,0%	- 1.931,00 €
VESTUARIO E ARTIGOS PESSOAIS	808,44 €	0,0%	171,93 €
LIVROS E DOCUMENTACAO TECNICA	395,73 €	0,0%	- 1.440,51 €
SEGUROS - ESTÁGIOS PROFISSIONAIS	317,74 €	0,0%	205,70 €
ARTIGOS HONORÍFICOS E DECORAÇÃO	208,16 €	0,0%	
MATERIAL DE TRANSPORTE-PECAS	- €	0,0%	- 1.678,58 €
LOCACAO DE EDIFICIOS	- €	0,0%	- €
COMUNICACOES FIXAS DE DADOS	- €	0,0%	- €
<b>Total .....</b>	<b>4.166.886,86 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>- 91.157,20 €</b>

Quadro 4 – Despesas pagas com a aquisição de bens e serviços – 2016/2017

Como se pode verificar, a despesa com maior relevo é a com trabalhos especializados – outros, que inclui despesas como:

- Horas de formação em pós-graduação e cursos breves, valor aproximado de 285.000€ (ISCAC);
- Serviço de captação de alunos e respectivo sistema de suporte, 59.386,37€ (ISCAC);
- Organização de eventos, abertura solene de aulas e Euroweek, 55.965€ (SP);
- Certificação legal de contas, 32.902,50€ (SP);
- Serviço para a gestão da pós-graduação, 31.492,99€ (ESTSC).

A despesa com encargos das instalações inclui a electricidade, água e gás para aquecimento. A despesa relativa a água é de cerca de 79.000€ e a despesa com gás aproxima-se de 53.000€. O restante valor diz respeito a electricidade.

A despesa com outros trabalhos especializados de natureza informática diz respeito, essencialmente, a licenciamento de software com destaque para *Microsoft* (91.083,22€) e *Siges* (53.287,78€).

A rubrica de outros serviços enquadra despesas diversas com carácter residual, que não podem ser classificadas nas restantes rubricas de serviços. Do total pago, 9.623,46€ corresponde a despesas de serviços de fundo de maneiio. Do restante valor, destacam-se, por unidade orgânica, os seguintes serviços:

- ESAC, serviços de limpeza e baldeamento de terra vegetal (5.225€) e pavimentação (5.289€);
- ESEC, serviço de organização da escola de verão júnior (30.458€);
- ESTSC, substituição de peças em equipamento de incêndio (4.720€) e aluguer de espaço para o dia da escola (4.067€);
- ISCAC, manutenção e conservação dos espaços verdes (6.642€) e festa de encerramento do ano lectivo (5.761€);
- SP, participação em feiras, Expofacic, Qualifica e Futurália (37.824€).

Analisando a rubrica de outros bens, que assume também um carácter residual, do total pago, 12.992€ respeita a fundo de maneiio - com o maior valor na ESAC (6.922€). Do restante valor, destacam-se as seguintes despesas:

- Material diverso para manutenção: ESAC (11.395€) e ISEC (22.684€);
- Material para II Gala ESEC (1.176€) e peças de computador (1.031€) - ESEC;
- Fardamento para o serviço de apoio logístico (1.439€) e flores (1.053€) - ESTSC;
- Lâmpadas (39.749€) e material diverso para manutenção (3.718€) - ISCAC;
- Canudos (20.787€) e bandeiras (2.165€) - SP.

Das despesas com assistência técnica – outros, de destacar: a despesa com a manutenção da central térmica da ESTSC (17.911,44€), a bolsa de horas de SIGES (15.635,35€) e a assistência de elevadores em várias unidades orgânicas (10.604,59€).

Comparativamente ao ano 2016, em Aquisição de Bens e Serviços houve um aumento nas seguintes unidades orgânicas: ESAC, ESTGOH, IIA e ISEC. A variação, por unidade orgânica, da despesa paga nesta categoria encontra-se descrita no gráfico seguinte:

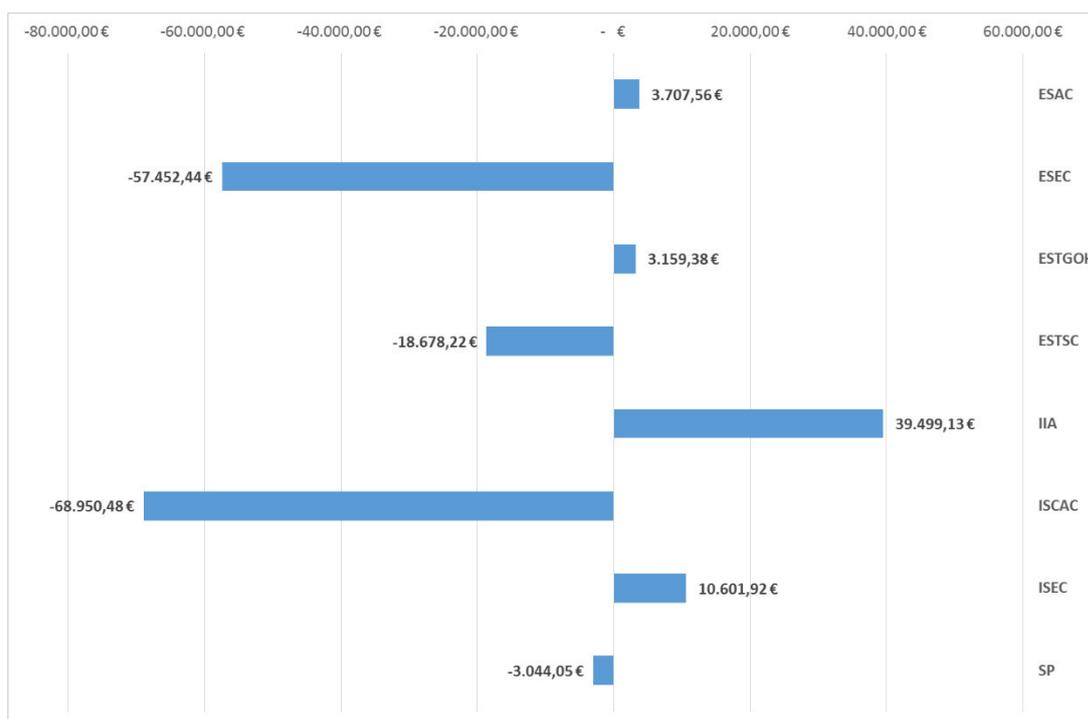


Gráfico 20 – Variação da despesa paga com aquisição de bens e serviços por unidade orgânica 2016/2017

As despesas pagas no ano 2017 com bens de capital, encontram-se espelhadas no quadro seguinte:

	ESAC	ESEC	ESTGH	ESTSC	IIA	ISCAC	ISEC	SP	Totais
Edifícios - Reparação ou Conservação	316.774,26 €	0,00 €	0,00 €	137.604,46 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	20.609,92 €	474.988,64 €
Edifícios - Construção	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	59.617,47 €	59.617,47 €
Construções diversas - Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5.781,00 €	5.781,00 €
Equipamento de informática - Hardware de Comunicações	6.368,01 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6.368,01 €
Equipamento de informática - Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7.527,95 €	40.111,78 €	13.074,52 €	60.714,25 €
Equipamento de informática - Impressoras / Fotocopiadoras / Scanner	0,00 €	506,76 €	0,00 €	587,57 €	1.027,05 €	0,00 €	19.063,33 €	20.702,62 €	41.887,33 €
Software informático - Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	11.587,14 €	160,85 €	16.653,97 €	23.296,20 €	51.698,16 €
Equipamento administrativo - Hardware de Comunicações	408,64 €	0,00 €	0,00 €	2.710,87 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.119,51 €
Equipamento administrativo - Outros	5.582,60 €	9.531,05 €	0,00 €	21.139,48 €	0,00 €	51.217,76 €	6.556,89 €	37.279,14 €	131.306,92 €
Equipamento básico - Outros	92.782,13 €	36.818,98 €	1.161,12 €	220.461,81 €	55.776,47 €	54.444,14 €	342.573,84 €	5.301,30 €	809.319,79 €
Ferramentas e Utensílios	0,00 €	102,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	390,03 €	338,25 €	830,28 €
Outros investimentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.305,00 €	0,00 €	3.351,35 €	10.127,91 €	0,00 €	17.784,26 €
<b>Total Despesa Paga de Capital</b>	<b>421.915,64 €</b>	<b>46.958,79 €</b>	<b>1.161,12 €</b>	<b>386.809,19 €</b>	<b>68.390,66 €</b>	<b>116.702,05 €</b>	<b>435.477,75 €</b>	<b>186.000,42 €</b>	<b>1.663.415,62 €</b>
<b>Total Despesa Paga</b>	<b>6.280.228,63 €</b>	<b>6.770.231,86 €</b>	<b>1.535.538,52 €</b>	<b>5.303.704,30 €</b>	<b>522.879,41 €</b>	<b>6.614.106,61 €</b>	<b>11.396.520,13 €</b>	<b>4.253.425,44 €</b>	<b>42.676.634,90 €</b>
% despesa de capital na despesa total	6,72%	0,69%	0,08%	7,29%	13,08%	1,76%	3,82%	4,37%	3,90%

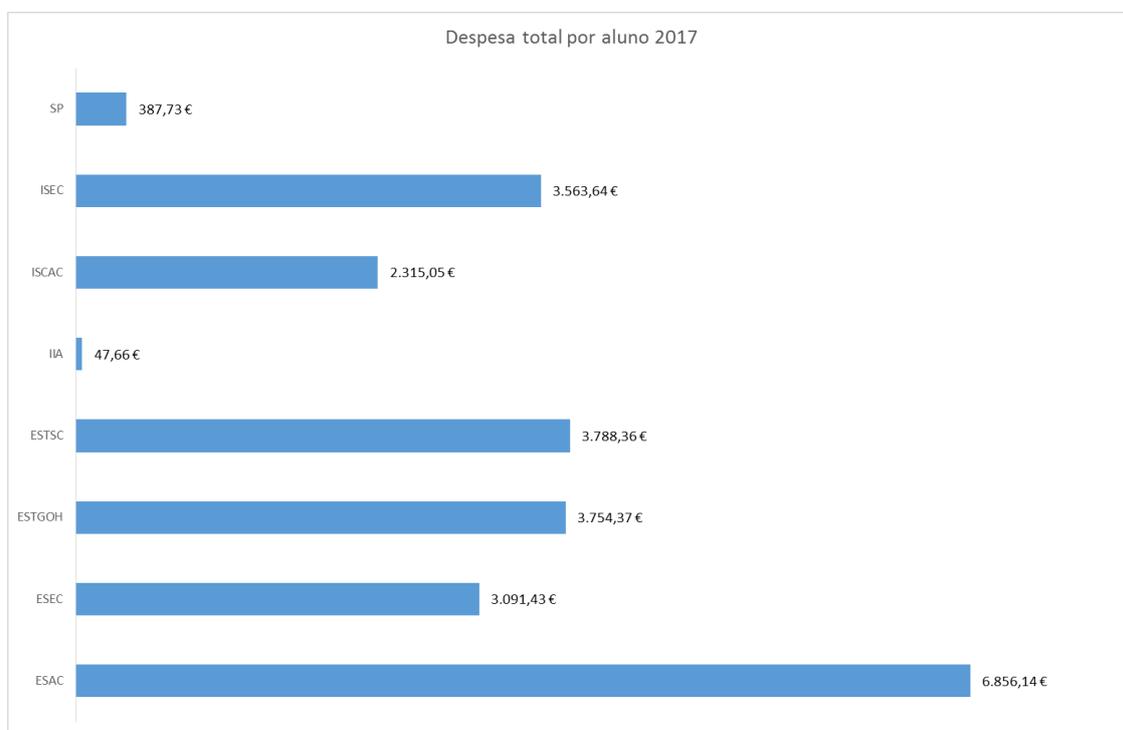
Quadro 5 – Despesas pagas com despesas de capital – 2017

No que respeita ao total da despesa de capital da ESAC, a despesa paga com maior peso, 75,08% (Edifícios - Reparação ou Conservação), corresponde principalmente à concretização do projeto de eficiência energética (POSEUR).

Relativamente à ESTSC, e no que respeita ao total de despesa de capital: a despesa paga com maior valor corresponde, essencialmente, a equipamento para aulas (56,99% - Equipamento básico); a segunda maior corresponde à empreitada de beneficiação da ESTSC e zonas comuns da ESTSC /ESENFC (35,57% - Edifícios - Reparação ou Conservação).

Ainda no que respeita ao total da despesa de capital paga no ISEC, a que apresenta maior relevância é de equipamento para aulas (78,67% Equipamento básico).

Analisando a despesa total paga por unidade orgânica verifica-se a seguinte despesa por aluno:



**Gráfico 21 – Despesa total paga por aluno por unidade orgânica - 2017**

Nota: no IIA e nos SP os dados são apresentados considerando o número total de alunos do IPC.

Por unidade orgânica verificou-se a seguinte despesa com pessoal paga, por aluno:



Gráfico 22 – Despesa com pessoal paga por aluno por unidade orgânica – 2017

Nota: no IIA e nos SP os dados são apresentados considerando o número total de alunos do IPC.

### 3. Saldo

O *Saldo da Gerência Anterior*, no valor total de 6.850.907,76€, foi integrado em maio de 2017 da seguinte forma:

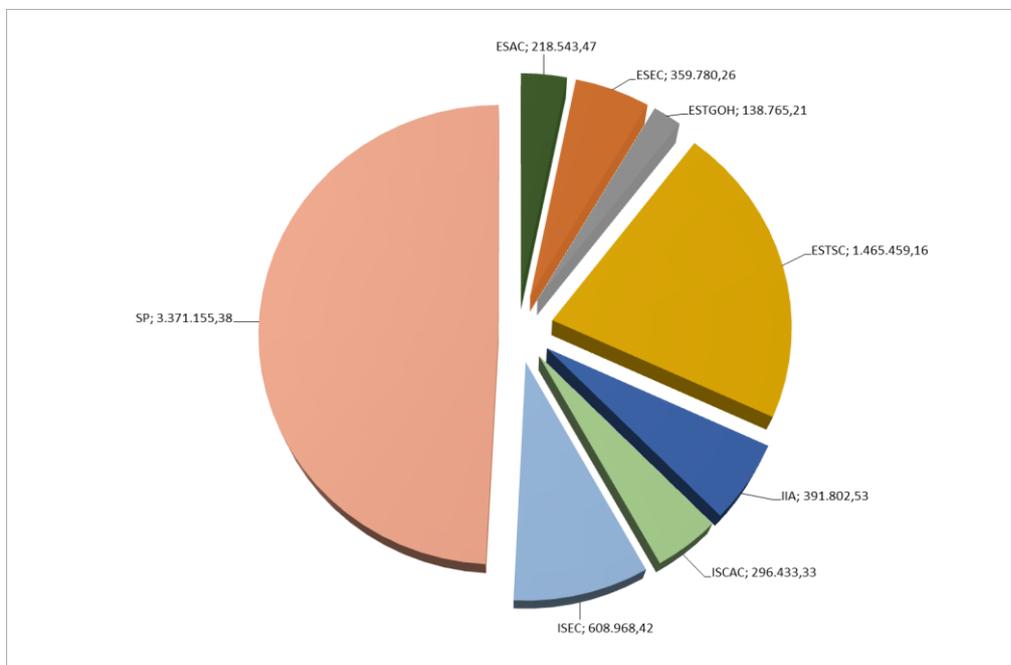


Gráfico 23 – Saldo do ano anterior, integrado em maio de 2017, por unidade orgânica

Por força de alterações ocorridas em 2017, via reafecção orçamental, o *Saldo da Gerência anterior* apresenta no final de 2017 a seguinte distribuição por UO:

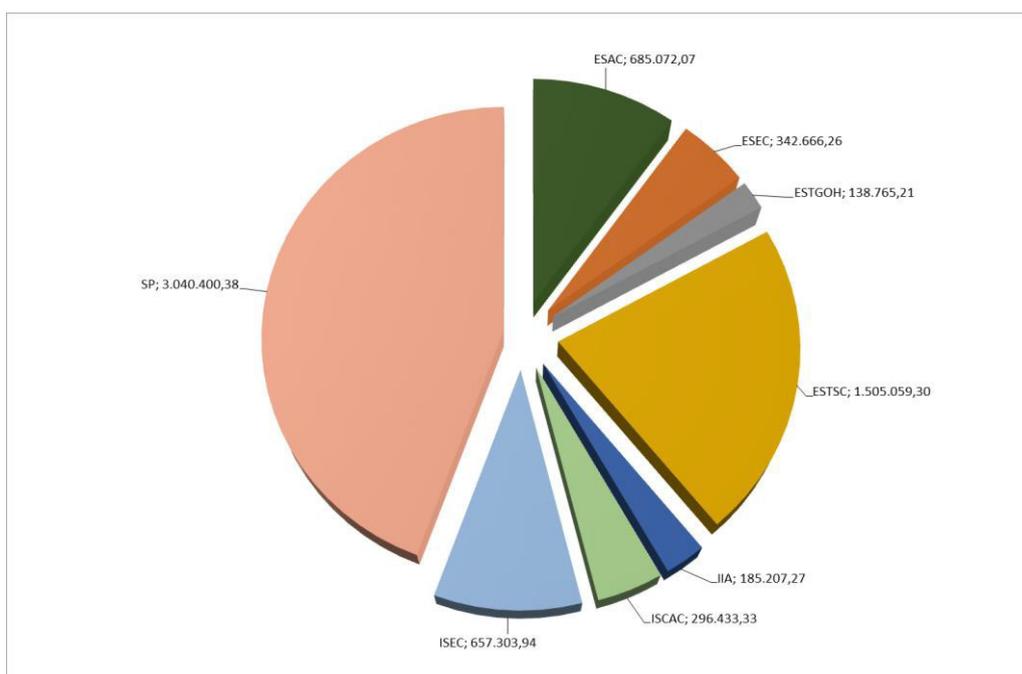


Gráfico 24 – Saldo do ano anterior, a 31 de dezembro de 2017 após reafecções orçamentais, por unidade orgânica

Das receitas cobradas e despesas pagas durante gerência, resultou um saldo do ano distribuído da seguinte forma:

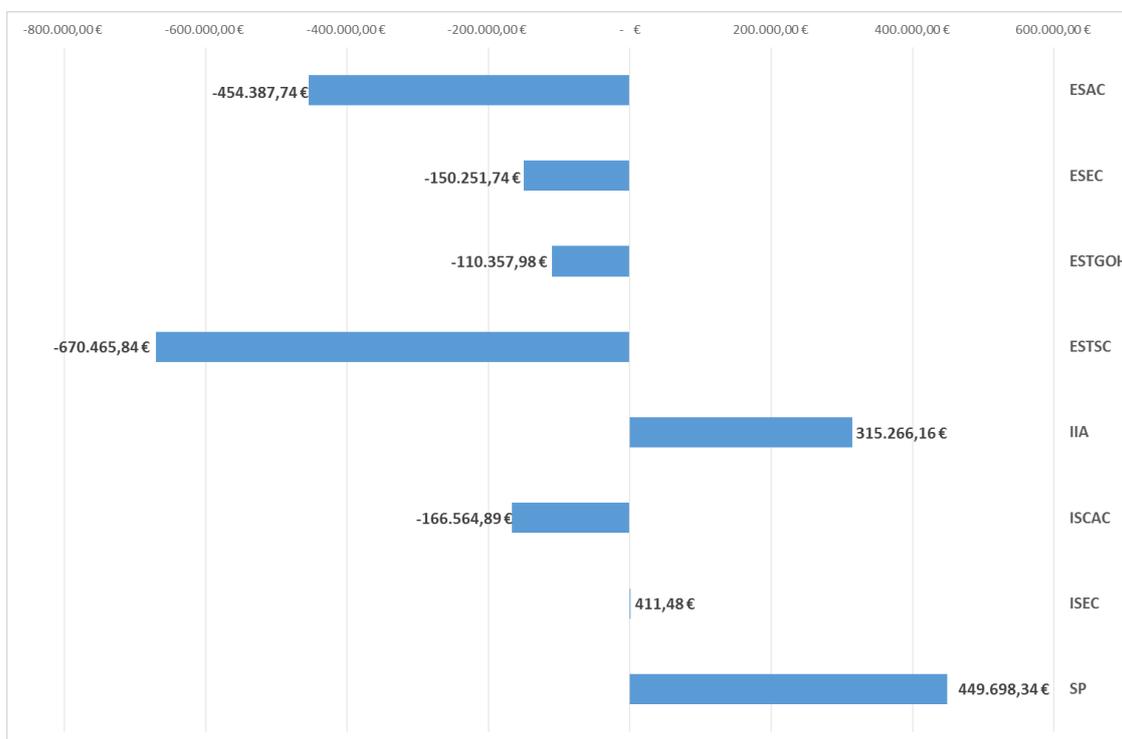


Gráfico 25 – Saldo de 2017, do ano, por unidade orgânica

Em termos comparativos, apresentam-se dados respeitantes apenas ao *saldo do ano* (sem os saldos que transitam) relativos ao biénio 2016-2017:

U.O	Saldo do Ano 2016	Saldo do Ano 2017	Varição Saldo do Ano (2017-2016)
ESAC	-153.982,35	-454.387,74	-300.405,39
ESEC	-101.791,10	-150.251,74	-48.460,64
ESTGOH	63.265,60	-110.357,98	-173.623,58
ESTSC	-298.418,25	-670.465,84	-372.047,59
IIA	301.246,97	315.266,16	14.019,19
ISCAC	40.103,75	-166.564,89	-206.668,64
ISEC	153.756,99	411,48	-153.345,51
SP	1.125.712,46	449.698,34	-676.014,12
<b>IPC</b>	<b>1.129.894,07</b>	<b>-786.652,21</b>	<b>-1.916.546,28</b>

Quadro 6 – Saldos do ano – 2016/2017

Assim, do saldo do ano anterior (com as alterações entre UOs ocorridas em 2017) e do saldo do ano resultou um saldo final de 2017, a transitar para a gerência seguinte, no valor de 6.064.255,55€ distribuído, por UO, da seguinte forma:

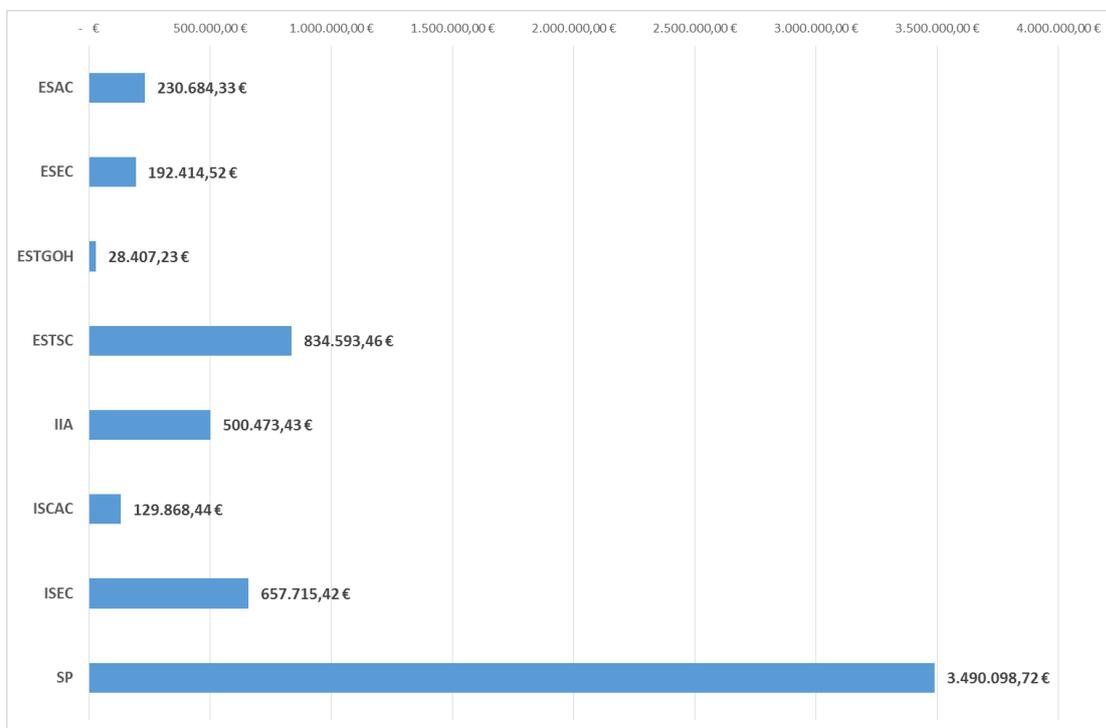


Gráfico 26 – Saldo para a gerência seguinte

## 4. Estrutura de custos e proveitos

### 4.1. Análise dos custos

Em 2017 os custos do IPC totalizaram 43.699.616,98€. Os custos operacionais cifraram-se em 43.585.034,28€, os custos financeiros atingiram os 73.801,72€ e os custos extraordinários foram 40.780,98€.

Os custos com pessoal, com 81,38% do total de custos, representam o principal custo do IPC. Os fornecimentos e serviços externos, a segunda categoria de custos mais importante, representam 9,44% do total no IPC. As amortizações, com 4,89% são a terceira categoria de custos com maior peso relativo. As restantes categorias representam, em conjunto, 4,29% dos custos totais do instituto.

## 4.2. Análise de proveitos

Os proveitos totais do exercício ascenderam a 42.792.001,88€. Os proveitos operacionais foram de 41.563.892,04€, os proveitos financeiros de 3.554,78€ e os proveitos extraordinários de 1.224.555,06€.

Na estrutura de proveitos, as transferências correntes, onde se incluem as transferências de orçamento de Estado, são a categoria com maior peso no total de proveitos (68,86%), seguindo-se os impostos e taxas, com 26,14%. As restantes categorias assumem um peso residual nos proveitos, no 5,00% do total.

## 4.3. Resultados do Exercício

No ano de 2017 o aumento de custos totais foi superior ao aumento dos proveitos totais, traduzindo-se na diminuição do resultado líquido do exercício (RLE), que totalizou em 2017 o valor negativo de 907.615,10€.

Demonstração de Resultados		2017	2016	2017-2016
71	Vendas e prestação de serviços	706.976,60	782.849,40	-75.872,80
72	Impostos e taxas	11.184.914,35	10.529.304,91	655.609,44
73	Proveitos suplementares	204.950,98	155.260,83	49.690,15
74	Transferências e subsídios correntes obtidos	29.467.050,11	28.949.128,16	517.921,95
78	Proveitos e ganhos financeiros	3.554,78	15.124,55	-11.569,77
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.224.555,06	1.965.297,40	-740.742,34
	<b>TOTAL PROVEITOS e GANHOS</b>	<b>42.792.001,88</b>	<b>42.396.965,25</b>	<b>395.036,63</b>
62	Fornecimentos e serviços externos	4.124.596,68	4.232.190,94	-107.594,26
63	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	1.127.530,44	980.987,13	146.543,31
64	Custos com pessoal	35.563.062,26	34.275.977,71	1.287.084,55
65	Outros custos e perdas operacionais	113.403,14	69.490,56	43.912,58
66	Amortizações do exercício	2.138.049,68	2.156.332,80	-18.283,12
67	Provisões do exercício	518.392,08	656.047,16	-137.655,08
68	Custos e perdas financeiros	73.801,72	44.042,18	29.759,54
69	Custos e perdas extraordinários	40.780,98	85.791,56	-45.010,58
	<b>TOTAL CUSTOS e PERDAS</b>	<b>43.699.616,98</b>	<b>42.500.860,04</b>	<b>1.198.756,94</b>
	<b>RLE</b>	<b>-907.615,10</b>	<b>-103.894,79</b>	<b>-803.720,31</b>

Quadro 7 – Proveitos, Custos e RLE – 2016/2017

Comparativamente ao ano anterior, é de destacar as variações ao nível dos proveitos mais significativas:

- Crescimento generalizado do valor das taxas dos alunos (72);
- Aumento de proveitos com aluguer de espaços, no valor de 11.000 euros – ESEC, e com compensações tais como água e luz, no valor de 34.000 euros – ESTSC, (73);
- Aumento de proveitos com as verbas transferidas para o IPC com origem no “OE” e em financiamento comunitário, no valor total de 517.000 euros (74);
- Diminuição de proveitos com redução de provisões para dívida de clientes de cobrança duvidosa, no valor de 595.000 euros; e diminuição do valor da afectação a proveitos de verba recebida para aplicar em bens de imobilizado, no valor de 117.000 euros (79);

Quanto à variação de custos face ao ano anterior, evidenciam-se os seguintes aspetos com maior impacto:

- Em fornecimentos de serviços externos verificou-se tanto diminuição como aumento em diversas rubricas, com destaque para o aumento nos estudos e pareceres, no valor de 116.000 euros e para a diminuição em conservação e reparação de equipamento administrativo, no valor de 107.000 euros (62);
- Do aumento dos custos com pessoal é de referir que 314.000 euros correspondem às alterações legislativas decorrentes do regime transitório, do título agregado e do salário mínimo nacional: 49.000 – ESAC; 155.000 – ESEC; 5.000 – ESTGOH; 57.000 – ESTSC; 13.000 – ISCAC; 33.000 – ISEC; 2.000 – SP (64);
- Aumento de taxas operacionais, no valor de 34.000 euros, devido a homologação da conta de gerência (65);
- Diminuição do custo com constituição de provisões para dívida de clientes de cobrança duvidosa, no valor de 137.000 euros (67);
- Aumento de custos bancários, no valor de 26.000 euros – ISCAC (68);
- Diminuição de custos por assumir dívidas incobráveis de alunos, no valor de 37.000 euros (69).

FOLHA DE ASSINATURAS

**Membros do Conselho de Gestão**

- Reunião de 26/04/2018 -

Presidente do IPC

Vice-Presidente do IPC

Administrador do IPC

Presidente da ESEC

Presidente da ESTGOH